



CUT
BRASIL
FITERJ

Feliz



Natal

Nº 28
23/12/2011

Boletim eletrônico do Sindicato dos Radialistas/RJ

Radioativo INFORMA

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

O MELHOR ACORDO DOS ÚLTIMOS ANOS: 8% DE REAJUSTE E 40% DE PR OU ABONO!

Convenção Coletiva de Trabalho, assinada nesta quinta-feira, garante ganho real para os salários, principalmente nos pisos, e avança na questão do banco de horas

Depois de oito rodadas de intensa negociação, em que os trabalhadores radialistas do Estado do Rio de Janeiro fizeram valer a sua força de luta, **finalmente foi assinada, nesta quinta-feira, 22 de dezembro, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria para o período 2011/2012.**

Após uma consulta às bases, feita pela diretoria do Sindicato dos Radialistas/RJ, a comissão de representação profissional decidiu aceitar parcialmente a última contraproposta apresentada pela entidade patronal no dia anterior à 8ª rodada de negociação, que aconteceu na última terça-feira, dia 20 de dezembro.

Segundo o acordo fechado, os radialistas terão **8% de reajuste**, retroativo a 1º de outubro (data-base da categoria) – **o que representa GANHO REAL**, já que inflação acumulada no período, segundo o INPC, ficou em torno de 7,3% – e **40% de participação nos resultados (PR) ou abono**, no caso de funcionários de empresas sem fins lucrativos ou filantrópicas.

Os novos pisos passam a ter os seguintes valores:
* **CAPITAL – TV: R\$ 1.125,00** (11,39% de reajuste);
Rádio: R\$ 1.000,00 (13,64% de reajuste)
* **INTERIOR – TV: R\$ 800,00** (25% de reajuste); **Rádio: R\$ 720,00** (12,5% de reajuste)

A questão do famigerado **BANCO DE HORAS**, cujo fim continua sendo objetivo a ser perseguido, sem tréguas, pela categoria, também teve um **avanço significativo** nesta Convenção. Isto porque o **acordo só foi possível depois que as empresas aceitaram suprimir do texto da CCT o parágrafo 11º**, que permitia às empresas que se declarassem “em dificuldades financeiras” receber um tratamento especial referente à quantidade de horas extras e o seu prazo de compensação – com qual o sindicato profissional não concordava, pois era extremamente prejudicial aos trabalhadores.

Avançamos com a **inclusão do parágrafo que proíbe as empresas de promover qualquer desconto a pretexto de “horas negativas”** e, também, no prazo para a compensação das horas extras nas empresas com mais de 300 empregados, que diminuiu para 20 dias.

UM GRANDE PASSO À FRENTE

Embora ainda não tenha sido o acordo ideal, tendo em vista as necessidades da categoria, a Convenção que acaba de ser renovada **representa um considerável avanço nas conquistas**, não somente em relação ao

acordo anterior, quanto na comparação com os radialistas de outros estados brasileiros e, até mesmo, em relação a outras categorias profissionais.

A firmeza de propósitos que a bancada dos trabalhadores demonstrou ao longo de toda essa longa jornada de negociações obteve bons resultados!

Nas últimas rodadas, os patrões vinham pressionando pelo fechamento do acordo, na tentativa de induzir a categoria a pensar que ao “arrastar” as negociações por tempo indeterminado, o Sindicato dos Radialistas estaria causando alguma espécie de “prejuízo” aos trabalhadores.

Porém, **o próprio histórico desta negociação mostra que estávamos no caminho certo!** Basta lembrar que a primeira contraproposta patronal à nossa pauta original de reivindicações **era de 7,3% de reajuste** para os salários, percentual que simplesmente repunha o que a inflação tirou do bolso de cada radialista no período de um ano, e **mais nada**.

Conseguimos, com perseverança, firmeza e, principalmente, o respaldo da categoria – que se manteve unida e mobilizada o tempo todo – um **aumento real para os salários, principalmente nos pisos**, o que diante da atual conjuntura econômica mundial de incertezas, já é uma vitória que nos dá força e esperança de, no futuro, conseguirmos muito mais.

Entre os estados onde a nossa categoria já fechou acordos, só ficamos atrás do Rio Grande do Norte (10%) e Bahia (8,76%), e **superamos o que conquistaram os radialistas** do Espírito Santo (7,8%), Mato Grosso do Sul (7%) e São Paulo (6,5%). Comparando com outras categorias, **ficamos próximo** ao que os bancários conseguiram após 21 dias de greve (9%) e **muito acima** do que os aeronautas aceitaram para evitar paralisar os aeroportos às vésperas do Natal (6,5%).

Conquistamos, também, um **percentual de ganho real para os salários normativos** (o mínimo legal pago ao trabalhador radialista) bastante representativo, especialmente para o interior do estado, com reajustes de 12,5% e 25%, para o pessoal de Rádio e TV, respectivamente.

VALEU A NOSSA LUTA! OS RADIALISTAS DO RJ ESTÃO DE PARABÉNS. AGORA PROVAMOS QUE, JUNTOS, TEMOS A FORÇA PARA CONQUISTAR MAIS!

O Sindicato dos Radialistas/RJ deseja a todos os profissionais radialistas e suas famílias, um Natal de muita paz, harmonia, amor e esperança. E um 2012 pleno de realizações, conquistas, boas notícias e disposição para a luta. Boas Festas!